

DESENVOLVIMENTO DE FORMULAÇÕES COSMÉTICAS CONTENDO EXTRATO DE PUNICA GRANATUM¹

Karina Schettert Kerschner², Eduarda Batu de Souza³, Viviane Cecilia Kessler Nunes Deuschle⁴

¹ Resultado de Projeto de Pesquisa do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta. Acadêmicas do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta; Bolsistas do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC-Unicruz), Cruz Alta /RS/Brasil.

² Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta; Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC-Unicruz), Cruz Alta /RS/Brasil.

³ Acadêmica do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta; Bolsista do Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC-Unicruz), Cruz Alta /RS/Brasil.

⁴ Professor Orientador, Doutor em Ciências Farmacêuticas, Docente do Curso de Farmácia da Universidade de Cruz Alta, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa em Atenção Integral a Saúde, Cruz Alta/RS/Brasil. E-mail: vdeuschle@unicruz.edu

Introdução

Punica granatum, popularmente conhecida como romã, é uma planta aplicada na área cosmética por seus efeitos anti-inflamatório e antioxidante, decorrente da presença de polifenóis, como os elagitaninos. Assim, o extrato da planta vem sendo estudado quanto aos seus efeitos na pele, principalmente em relação ao fotodano.

Muitos benefícios atribuídos às plantas e seus compostos bioativos tem sido alvo de estudo pela indústria cosmética. Contudo, após o desenvolvimento das formulações, é importante os estudos de estabilidade, para prever o comportamento ao longo do tempo.

Objetivos

Os objetivos foram desenvolver e avaliar as características organolépticas das formulações acrescidas de *Punica granatum* e apresentar os resultados preliminares da estabilidade.

Metodologia

Foram desenvolvidas três formulações à base de creme não iônico, em que foram acrescidos 1, 3 e 10 % do extrato seco de *Punica granatum*. As formulações foram avaliadas visualmente quanto as suas características organolépticas (aspecto, cor e odor). As formulações foram observadas por período de 30 dias à temperatura ambiente.

Resultados

Após o acréscimo do extrato à emulsão não iônica, as formulações apresentaram-se estáveis na análise visual e com um sensorial agradável. Desta forma, seguiu-se com a avaliação das características organolépticas por um período de 30 dias. Durante esse tempo, todas as formulações mantiveram suas características iniciais de estabilidade, uma vez que se apresentaram homogêneas, com odor e coloração característicos da planta e sem evidências de separação de fases. Esse comportamento é adequado para formulações cosméticas, pois reflete a qualidade dos produtos.

Conclusão

Verificou-se que em 30 dias todas as formulações mantiveram-se estáveis quanto as características organolépticas. A observação dessas características são parâmetros estabelecidos no Guia de Estabilidade de Produtos Cosméticos da ANVISA e são úteis para verificar a estabilidade ao longo do período de armazenamento.

Palavras-chave: Romã; Estabilidade; Características Organolépticas.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC- Unicruz), pelo auxílio financeiro.